

Design



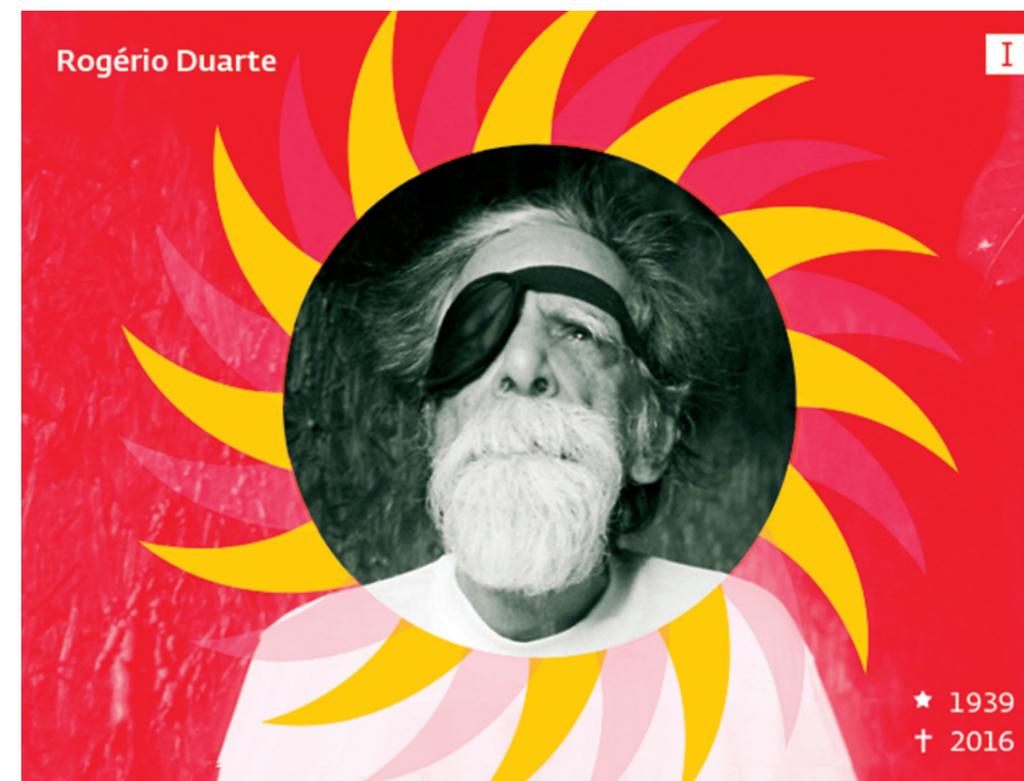
LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 O presente caderno de prova apresenta **quatro tarefas**. Caso ele esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado abaixo, com sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Eu não estava contestando o passado, mas queria incorporar tudo.

- 3 Não serão prestadas informações a respeito das tarefas além daquelas contidas neste caderno.
- 4 Na duração do teste, está incluído o tempo destinado à identificação, que será feita no decorrer do teste.
- 5 Durante o teste, você não poderá levantar-se ou comunicar-se com outros candidatos.
- 6 Nas tarefas que envolvam elaboração de texto, escreva com letra legível nos espaços reservados para isso. Nesses textos, é obrigatório o uso de caneta esferográfica de tinta preta ou azul. Textos escritos a lápis não serão avaliados. Em caso de erro, risque com um traço simples o que tenha sido erroneamente grafado.
- 7 Não serão avaliados textos apresentados em espaços indevidos deste caderno de prova.
- 8 São vedados o uso de material de consulta e o empréstimo de materiais no decorrer do teste, mesmo que se trate de material de candidato que já tenha terminado o teste. Utilize apenas os instrumentos e os materiais indicados em edital e os fornecidos pelo CESPE | CEBRASPE. Não é obrigatória a utilização de todos os materiais.
- 9 Ao término do teste, chame o fiscal de sala mais próximo e devolva-lhe este caderno, que não poderá ser levado em hipótese alguma, pois será o único documento válido para a correção de seu teste. Após esse procedimento, deixe o local de realização da prova.
- 10 A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes instruções poderá implicar a anulação da sua prova.
- 11 Informações sobre datas referentes à Certificação de Habilidade Específica poderão ser obtidas no edital que rege o evento, disponível no sítio www.cespe.unb.br.

2.ª Certificação de Habilidade Específica de 2016 Design (Bacharelado) Teste escrito-prático



Algumas palavras iniciais

A finalidade deste teste é avaliar um conjunto de habilidades julgadas necessárias para o bom desenvolvimento da formação de um *designer*. A intenção das tarefas que são propostas é convidar e provocar você a mostrar as suas habilidades.

Por isso, não fique preocupado ou com receio em fazer este teste imaginando qual seria a “resposta certa”. Este teste é um instrumento para conhecermos você um pouco mais e a melhor resposta às tarefas propostas será sempre aquela em que conseguir nos mostrar ao máximo as suas habilidades.

Assim, quanto mais você se **envolver** com as situações propostas pelas questões, quanto mais você **investir** de si na elaboração, quanto mais **originais** forem as soluções que você propuser, quanto mais você mostrar como **sente** e **percebe** o mundo à sua volta, mais capazes seremos de reconhecer as suas habilidades.

Portanto, coragem! Esperamos que você faça uma boa prova!



Nome: _____

Inscrição: _____

Assinatura: _____

máscara

O criador da estética visual da Tropicália

Rogério Duarte, nascido em Ubaíra, 1939, que possuía uma personalidade bastante vívida, crítica e controversa, teve sua história fortemente ligada ao movimento Tropicalista, no final dos anos 60. A Tropicália propunha mudanças profundas na cultura brasileira à época e teve forte repercussão não somente na música, mas também no teatro, no cinema, nas artes plásticas, na moda, na publicidade e no *design*. Embora sua figura tenha se mantido pouco evidente e discreta em relação ao movimento, ele era, como afirmou Glauber Rocha, “o homem que estava por traz de todos nós”.

A forte militância artística e intelectual de Rogério Duarte se fez transparecer na sua ação em múltiplas facetas: escritor, poeta, músico, professor, tradutor de sânscrito e, de modo muito especial, como *designer* gráfico. Seu trabalho em capas de discos e cartazes do Cinema Novo se tornou emblemático daquele período por revelar uma visão crítica cultural muito lúcida e um vigor estético que alguns analistas arriscam dizer que era pós-modernista no sentido de que incorporava a multiplicidade, a diversidade, a complexidade. O próprio Rogério Duarte afirmou, em uma entrevista no ano 2000*: “minha visão era bem pós-moderna, no sentido de que eu não estava contestando o passado, mas queria incorporar tudo... quando começamos a estudar profundamente uma coisa e refletir sobre ela, só assim podemos estabelecer uma ruptura”. Ele conhecia profundamente o *design* e por isso afirmou que sua ruptura “era de alguém que conhecia bem a estética do *design*, que tinha aprendido bem naquela cartilha e que rompeu por adotar uma contemporaneidade”.

Rogério Duarte também foi professor do curso de *Design* da Universidade de Brasília por um breve período na década de 90. Faleceu em abril deste ano, em Brasília, aos 77 anos.

*Entrevista concedida a Jorge Caê Rodrigues, em julho de 2000, Salvador, Bahia, e publicada no livro *O Design Gráfico Brasileiro Anos 60*, organizado por Chico Homem de Melo.

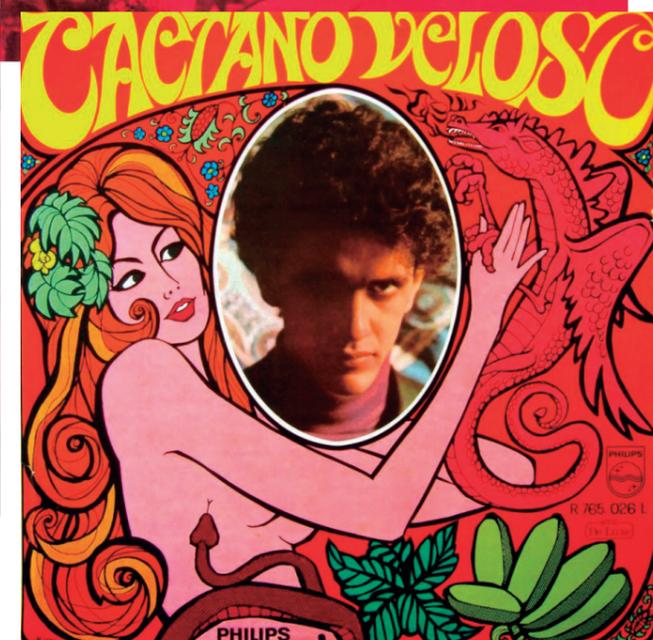
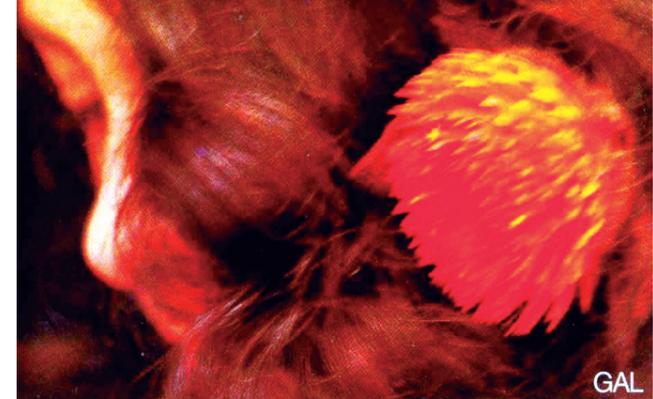
rogério 'caos' duarte



copacabana filmes apresenta **deus e o diabo
na terra do sol**
yoná magalhães
gerald d'el rey
othon bastos
mauricio do valle **um filme de glauber rocha**
produção: luiz augusto mendes



CANTAR
CANTAR



Contextualização

A fotografia ao lado mostra uma poltrona LC2, criada por Le Corbusier em 1928. Esse móvel apresenta em sua forma características estéticas de muita simplicidade e racionalismo, com as quais procurava-se se despojar de qualquer influência estética de países ou culturas específicas (Estilo Internacional). Originalmente, esse objeto foi criado em um contexto que lhe definiu as formas, materiais, cores etc. relacionados a um uso determinante (um modo específico de sentar, em casa ou no trabalho).

Tarefa

O que propomos a você é realizar um tipo de “intervenção tropicalista” nessa poltrona. Suponha que a poltrona vá fazer parte de um estande em um evento cultural, mas que, para isso, ela deva ser transformada a partir de uma estética tropicalista. Estética essa em que tudo era apropriado, ganhava um “sotaque” nosso, brasileiro, e na qual, uma poltrona, por exemplo, podia até mesmo ter um uso diferente daquele original, de apenas sentar-se.

1. Inicialmente, escolha uma palavra que melhor represente para você o sentido de **brasilidade**; escreva essa palavra no espaço abaixo.

2. No espaço ao lado, redesenhe essa poltrona em cores e em perspectiva, atendendo as seguintes determinações:
 - a. intervenha na forma da poltrona, de modo que ela expresse a palavra que você escolheu;
 - b. intervenha na superfície da poltrona, criando e aplicando uma estampa relacionada à palavra escolhida;
 - c. explique nas linhas abaixo porque suas intervenções têm relação com o novo contexto.



Poltrona LC2, em couro preto e metais cromados.

Contextualização

Observe as nove imagens apresentadas ao lado. Elas são bastante variadas em seus elementos, tanto nos tipos de coisas fotografadas, quanto nas formas, texturas e cores.

Tarefa

Na página seguinte, você deverá criar a capa para um DVD e para isso deverá:

1. escolher, na “Lista de palavras” abaixo, a palavra que será o título do DVD e escrevê-la no espaço “Palavra escolhida”.
2. fazer, na página seguinte, o desenho da capa do DVD a partir de elementos de, pelo menos, **três** das imagens ao lado; você poderá combinar e alterar os elementos escolhidos para compor a ilustração da capa do DVD, de modo a torná-la coerente com o título.

Lista de palavras:

- RUPTURA CULTURA MISTURA
 SINCRETISMO INOVAÇÃO CONTROVÉRSIA
 DIVERSIDADE ANTROPOFAGIA
 EXPERIMENTAÇÃO ESPONTÂNEO
 VANGUARDA IDENTIDADE HETEROGÊNEO
 IRREVERÊNCIA COMPLEXIDADE ALEGORIA
 ASSIMILAÇÃO TRANSFORMAÇÃO
 APROPRIAÇÃO EXUBERÂNCIA ECLETISMO
 IMPREVISIBILIDADE

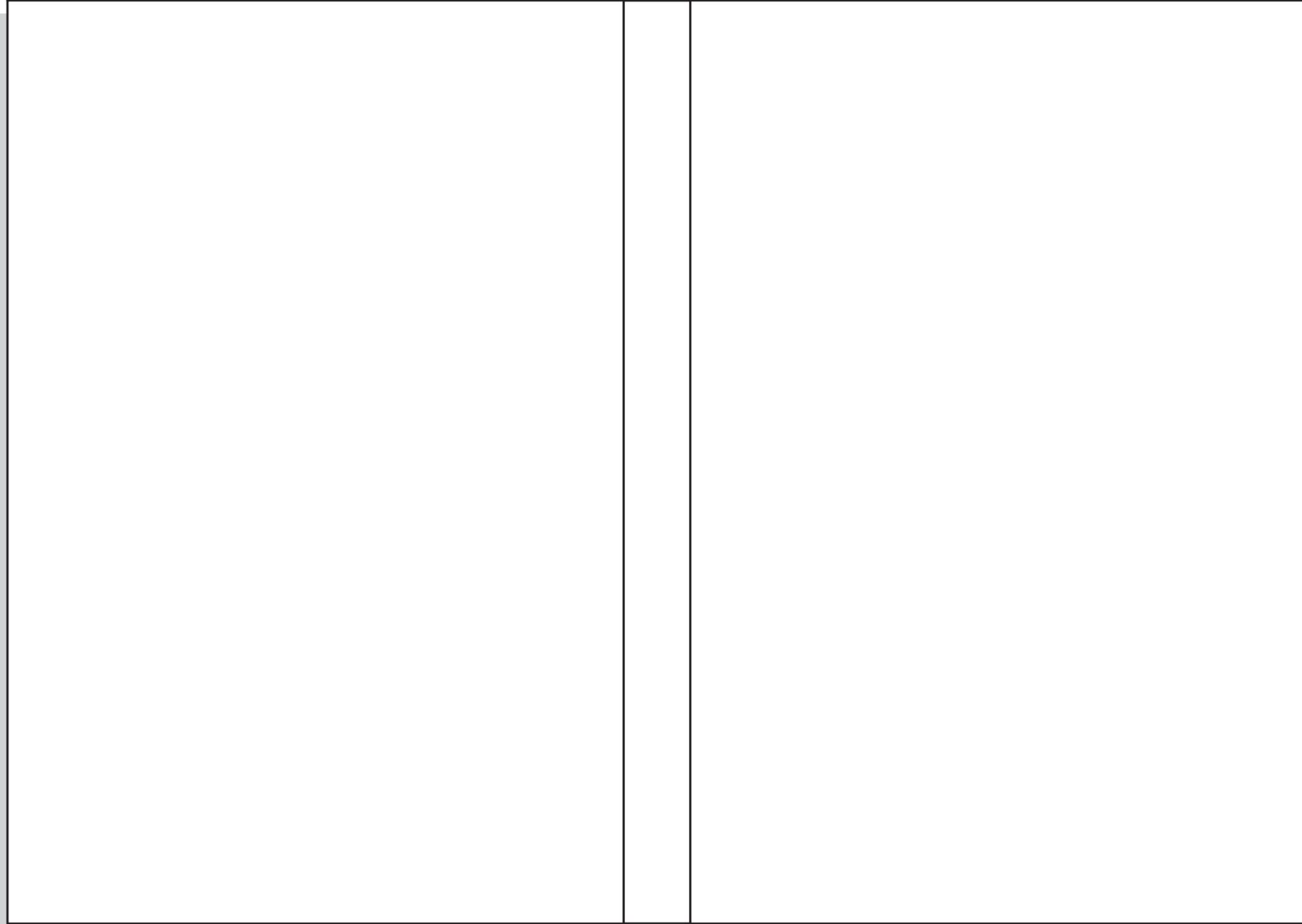
Palavra escolhida:



contracapa

lombada

capa



Contextualização

Leia o seguinte trecho da música **Tropicália**, de Caetano Veloso:

*Sobre a cabeça os aviões
Sob os meus pés, os caminhões*

Apona contra os chapadões, meu nariz

*Eu organizo o movimento
Eu oriento o carnaval
Eu inauguro o monumento
No planalto central do país
Viva a bossa, sa, sa
Viva a palhoça, ça, ça, ça, ça*

*O monumento é de papel crepom e prata
Os olhos verdes da mulata
A cabeleira esconde atrás da verde mata
O luar do sertão*

Essa música recebeu o mesmo nome do movimento brasileiro Tropicália, do final da década de 1960. Considerava-se a estética do rústico, do brega, daqueles elementos não europeus tão nossos e tão negados. Há que existir algo de belo aqui. Não igual, não melhor, mas diferente e belo. No final, a provocação do movimento tropicalista era para que olhássemos o Brasil nos olhos, não nos travestindo de qualquer outra nacionalidade que não fosse a brasileira.

Tarefa

1. Selecione do painel ao lado sete cores que expressem esse trecho da música **Tropicália**. Pinte os quadrados abaixo com as cores selecionadas.
2. Na página seguinte, você deverá usar as cores escolhidas para criar estampas inspiradas na música **Tropicália** e aplicar essas estampas sobre as superfícies dos objetos mostrados.

Cores escolhidas:

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>





tarefa 4

Itens avaliados:
espacialidade (valor: 0,5 ponto)
representação e perspectiva (valor: 1,0 ponto)
originalidade e inovação (valor: 1,0 ponto)

Contextualização

Imagine que o espaço mostrado na imagem abaixo tenha sido escolhido para ser o ambiente de um evento artístico cultural denominado **Brasilidentidade**. Como o nome sugere, o tema que norteará o evento diz respeito às características mais significativas do Brasil. As cores, as culinárias, os elementos das várias formas de arte, enfim, todas as manifestações culturais podem ser referência para representar o país.

Tarefa

Sobre a imagem esmaecida ao lado, crie uma ambientação para o referido evento por meio da inserção de elementos que, para você, traduzam características de uma identidade brasileira.

